

País receberá certificado de erradicação da pólio

Diretor da Opas, Carlyle Macedo, entregará hoje documento ao presidente Itamar Franco

MARCO ANTÔNIO MOREIRA

BRASÍLIA — O diretor da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), o brasileiro Carlyle Guerra de Macedo, entrega hoje, ao presidente Itamar Franco, o certificado de erradicação da poliomielite (paralisia infantil) em todo o País.

A solenidade, prevista para começar às 11 horas, no Palácio

do Planalto, contará com a participação de Heloísa Sabin, viúva do cientista Albert Sabin, descobridor da vacina antipólio de eficácia comprovada.

Trabalho — Segundo o ministro da Saúde, Henrique Santillo, desde 1989 não se registram mais casos de paralisia infantil no Brasil. O último ocorreu no município de Souza, interior da Paraíba (*veja reportagem abaixo*).

O combate à doença, no entanto, começou em 1961, com a utilização da vacina Sabin. Em 1968, iniciou-se a notificação obrigatória semanal dos casos suspei-

tos da doença e, em 1985, a investigação epidemiológica destes casos em todos os Estados do País.

A partir das campanhas nacionais de multivacinação, em 1980, na opinião de Henrique Santillo, começou um intenso trabalho para alcançar a erradicação da doença. "As estratégias de vacinação utilizadas até então não eram suficientes para reduzir o número de casos da doença", explicou Santillo.

Segundo ele, a erradicação da doença não significa que a vigilância epidemiológica deixará de ser feita em todos os Estados. Pelo contrário: as campanhas nacionais de multivacinação, inclusive, deverão prosseguir nos próximos anos, por medida de segurança, disse o ministro da Saúde.

**CAMPANHAS
DE VACINAÇÃO
CONTINUARÃO
A OCORRER**